

OS DESAFIOS DAS QUESTÕES SOCIOEMOCIONAIS NA ESCOLA MUNICIPAL RIO PRETO

Autoras:
Linéia da Silva Diniz
Rosana Diniz Ferreira Dias
Valquíria de Paula S. Diniz

1. RESUMO

A educação no campo enfrenta desafios complexos que vão além das dificuldades estruturais e pedagógicas, abrangendo também aspectos socioemocionais que impactam diretamente o desenvolvimento dos estudantes. Crianças em áreas rurais frequentemente lidam com o isolamento social, a falta de acesso a serviços especializados e limitações no desenvolvimento de habilidades. A vulnerabilidade socioeconômica das famílias e a distância das instituições de ensino agravam ainda mais essa realidade, tornando essencial a implementação de ações que promovam o fortalecimento emocional, a resiliência e a inclusão.

Diante desse cenário, este projeto, que será realizado na Escola Municipal Rio Preto, busca compreender essas dificuldades e propor estratégias eficazes para enfrentar os desafios socioemocionais. A proposta envolve o desenvolvimento de iniciativas que estimulem a autoestima, a empatia, a capacidade de resolução de conflitos e a conscientização dos estudantes, garantindo um ambiente educacional mais acolhedor, seguro e propício ao aprendizado.

Palavras-chave: educação do campo; desenvolvimento socioemocional; inclusão.

2. INTRODUÇÃO

A realidade das escolas do campo é marcada por inúmeras particularidades que exigem atenção específica, principalmente no que se refere ao desenvolvimento integral dos alunos. Dentre os principais desafios encontrados, destacam-se as questões socioemocionais que afetam diretamente o processo de ensino-aprendizagem.

O desenvolvimento das competências socioemocionais é fundamental para a formação de sujeitos críticos, empáticos e resilientes. Entretanto, nas escolas rurais, como a Escola Municipal Rio Preto, os estudantes estão frequentemente expostos a situações que dificultam esse desenvolvimento, como o isolamento geográfico, a carência de recursos e a escassez de apoio especializado.

Este projeto surge, portanto, como uma iniciativa voltada à promoção da saúde emocional dos alunos, por meio de ações que estimulem a convivência respeitosa, o autoconhecimento e a valorização do outro, em um ambiente de aprendizagem acolhedor e inclusivo.

3. JUSTIFICATIVA

A convivência harmoniosa e o bem-estar emocional são fundamentais para a aprendizagem. Observa-se, na Escola Municipal Rio Preto, um aumento nas ocorrências de comportamentos agressivos, dificuldades de relacionamento, baixa autoestima e falta



de motivação por parte dos alunos, o que compromete o rendimento escolar e o clima educativo.

Diante desse contexto, torna-se urgente a implementação de ações voltadas ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes, de modo a prepará-los não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para os desafios da vida em sociedade.

Este projeto justifica-se pela necessidade de contribuir com práticas pedagógicas que favoreçam o equilíbrio emocional, o respeito mútuo e a promoção da cultura de paz na escola, fortalecendo o papel da instituição como espaço de formação cidadã.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Desenvolver ações que promovam o fortalecimento das competências socioemocionais dos alunos da Escola Municipal Rio Preto, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor, seguro e propício ao desenvolvimento integral.

4.2 Objetivos Específicos

- Identificar os principais desafios emocionais enfrentados pelos alunos.
- Estimular a empatia, o respeito, a escuta e o diálogo entre os estudantes.
- Desenvolver a autoestima, a autorregulação e a consciência emocional.
- Incentivar práticas de resolução de conflitos e mediação escolar.
- Envolver toda a comunidade escolar (alunos, professores, famílias e funcionários) nas ações do projeto.

5. METODOLOGIA

As ações serão desenvolvidas ao longo do segundo semestre letivo de 2025, com encontros quinzenais e atividades contínuas em sala de aula. A metodologia adotada será participativa, dialógica e interativa, priorizando a escuta ativa, a cooperação e o respeito à diversidade.

Atividades previstas:

- Rodas de conversa com temas como: emoções, respeito, convivência e empatia.
- Oficinas de expressão emocional (desenho, escrita, dramatização).
- Dinâmicas de grupo voltadas à cooperação e resolução de conflitos.
- Projetos interdisciplinares envolvendo temas socioemocionais nas disciplinas curriculares.
- Implantação de uma rádio escolar.
- Formações para professores sobre educação emocional e práticas restaurativas.
- Envolvimento da família por meio de reuniões e atividades colaborativas.
- Criação de murais ou painéis com mensagens positivas e reflexivas.

6. CRONOGRAMA



MÊS	-ATIVIDADES
Abril	Rodas de conversa incluindo as famílias
Maio	Oficinas de expressão emocional
Junho	Dinâmicas de grupo
Agosto	Implantação da rádio escolar
Setembro	Atividades de integração e convivência
Outubro	Gincana escolar
Novembro	Avaliação do projeto / Festival de Talentos

7. AVALIAÇÃO

- A avaliação do projeto será contínua e formativa, considerando:
- A participação dos alunos nas atividades propostas;
- A evolução comportamental observada em sala de aula;
- O feedback dos professores e responsáveis;
- A autoavaliação dos estudantes quanto às suas emoções e atitudes.
- Os resultados esperados incluem maior integração entre os alunos, redução de conflitos interpessoais, melhora na autoestima e maior engajamento nas atividades escolares.

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Ministério da Educação, 2017.
CASEL – Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning. Disponível em: <https://casel.org>

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2001.

RIBEIRO, A. T. C. Competências socioemocionais na escola: desafios e possibilidades. São Paulo: Moderna, 2020.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

